

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Secretaria-Executiva  
Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento

Guia de Seleção de Documentos para a  
**Base de Dados da  
Produção Científica em  
Economia da Saúde no Brasil**

Série A. Normas e Manuais Técnicos



Brasília – DF  
2012

© 2012 Ministério da Saúde.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da área técnica. A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <<http://www.saude.gov.br/bvs>>.

Tiragem: 1ª edição – 2012 – 70 exemplares

*Elaboração, distribuição e informações:*

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria-Executiva

Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento

Esplanada dos Ministérios, bloco G, anexo B, sala 452

70058-900 Brasília/DF

Tel.: (61) 3315-2722

*E-mails:* [Jacqueline.ferreira@saude.gov.br](mailto:Jacqueline.ferreira@saude.gov.br)

*Home pages:* <http://economia.saude.bvs.br/>

Bireme – OPAS – OMS

Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

Rua Botucatu, 862, 04023-901, São Paulo/SP, Brasil

Tel.: (55 11) 5576-9800

Fax: (55 11) 5575-8868

*Coordenação:*

Fabiola Sulpino Vieira (Desid/SE/MS)

*Elaboração:*

Desid e Bireme

*Colaboração:*

Bárbara Uehara (Bireme)

Jacqueline Portales Cesar Ferreira (Desid/SE/MS)

Editora MS

Coordenação de Gestão Editorial

SIA, trecho 4, lotes 540/610

71200-040 Brasília/DF

Tels.: (61) 3315-7790 / 7794

Fax: (61) 3233-9558

*E-mail:* [editora.ms@saude.gov.br](mailto:editora.ms@saude.gov.br)

*Home page:* <http://www.saude.gov.br/editora>

Normalização: Amanda Soares

Revisão: Mara Soares Pamplona

Marcia Medrado Abrantes

Capa e projeto gráfico: Alisson Albuquerque

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Ficha Catalográfica

---

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento.

Guia de seleção de documentos para a base de dados da produção científica em economia da saúde no Brasil / Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.

40 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

ISBN

1. Informação e comunicação em saúde. 2. Promoção da saúde. 3. Economia da saúde. I. Título. II. Série.

CDU 614

---

Catalogação na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2012/0104

*Títulos para indexação:*

Em inglês: Selection Guide of documents for the database of the scientific production in health economics in Brazil.

Em espanhol: Guía de selección de documentos para la base de datos de la producción científica en economía de la Salud en Brasil.

<b>Apresentação.....</b>	<b>5</b>
<b>1 Introdução.....</b>	<b>7</b>
1.1 BVS/ECOS – Portal Nacional de Informação em Economia da Saúde....	7
1.2 Antecedentes da Base de Dados em Economia da Saúde.....	8
1.3 A Base de Dados em Economia da Saúde.....	9
<b>2 Gestão da Base de Dados ECOS .....</b>	<b>11</b>
<b>3 Critérios de Seleção .....</b>	<b>13</b>
3.1 Cobertura Temática .....	13
3.1.1 Classificação por Áreas de Aplicação .....	17
3.1.2 Classificação por Tipo de Estudo .....	19
3.2 Classificação da Autoria.....	20
3.3 Qualidade do Conteúdo .....	20
3.4 Procedência dos Documentos .....	21
3.5 Cobertura Cronológica .....	22
3.6 Cobertura Geográfica.....	22
3.7 Cobertura Idiomática.....	22
<b>4 Seleção por Tipo de Literatura .....</b>	<b>23</b>
4.1 Artigos de Periódicos .....	23
4.2 Livros .....	25
4.3 Trabalhos Apresentados em Eventos Científicos (seminários, conferências, reuniões, congressos etc.).....	26
4.4 Manuais, Guias etc.....	26
4.5 Teses e outros Trabalhos Apresentados como Exigência Curricular .....	26
<b>Referências.....</b>	<b>27</b>
<b>Glossário .....</b>	<b>29</b>
<b>Anexos.....</b>	<b>31</b>
Anexo A – Lista de Bases de Dados e Periódicos para a Base de Dados ECOS – Portal Nacional de Informação em Economia da Saúde .....	31

Anexo B – Relação de periódicos internacionais incluídos na Base de Dados ECOS.....	34
Anexo C – Fluxo de Atualização da Base de Dados Bibliográfica da BVS ECOS .....	35

**Composição do Comitê Consultivo da BVS ECOS – Portal Nacional  
de Informação em Economia da Saúde..... 37**

Este Guia contém critérios de seleção de documentos para incorporação na Base de Dados ECOS, Base de Dados de Economia da Saúde do Brasil. É composto de duas seções principais: cobertura da base de dados e critérios de seleção por tipo de literatura, além de anexos. A primeira seção corresponde às definições da cobertura temática, cronológica, geográfica e idiomática da Base de Dados ECOS, disponibilizada na BVS/ECOS – Portal Nacional de Informação em Economia da Saúde. A segunda seção corresponde ao critério específico de seleção por tipo de literatura, como publicações periódicas, livros, teses, e outros.

O projeto que desenvolve a BVS/ECOS – Portal Nacional de Informação em Economia da Saúde conta com o financiamento do Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento da Secretaria-Executiva do Ministério da Saúde.



A **Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)** é uma iniciativa da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas/OMS) por intermédio do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme) e representa uma solução para a interligação das fontes de informação geradas pelos países integrantes da América Latina e do Caribe, por meio de tecnologias e metodologias comuns e descentralizadas para a gestão e operação cooperativa das fontes de informação e conhecimento em saúde. Permite o trabalho convergente entre produtores, intermediários e usuários de informação, organizados em redes acadêmicas, governamentais e de serviços na gestão da saúde.

A adoção do Modelo BVS é a estratégia que o Ministério da Saúde vem adotando para a convergência dos produtores, intermediários e usuários de informação e conhecimento na organização e disseminação das fontes de informação atualizadas e relevantes para o aperfeiçoamento dos processos de decisão em saúde. Assim, esse projeto visa fortalecer a participação e contribuição das fontes de informação geradas pelo SUS na Rede BVS.

## 1.1 BVS/ECOS – Portal Nacional de Informação em Economia da Saúde

A **BVS/ECOS – Portal Nacional de Informação em Economia da Saúde de Brasil** possui interfaces que visam disseminar informação para os gestores e profissionais de saúde.

O desenvolvimento desta BVS é guiado por um conjunto de projetos específicos, definidos por seu Comitê Consultivo, constituído oficialmente em 8

de junho de 2006, por meio da Ata de Compromisso para o desenvolvimento da Biblioteca Virtual em Economia da Saúde Brasil, durante a realização da I Reunião do Comitê Consultivo da BVS/ECOS – Portal Nacional de Informação em Economia da Saúde.

## 1.2 Antecedentes da Base de Dados em Economia da Saúde

A produção científica no campo da economia da saúde, que compôs inicialmente a “Base de Dados Ecos”, foi estudada e analisada por meio das publicações em livros, artigos e outros meios de comunicação publicados no período de 1990 a 2005. Para tal, foram selecionadas as publicações em revistas indexadas, por meio das seguintes bases de dados: HEALTH STAR; MEDLINE; LILACS; AdSAÚDE; Base de Dados do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) para as Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado; Pan American Health Organization (Paho); WHOLIS, o Sistema de Informação da Biblioteca da Organização Mundial da Saúde; e a Base de Dados do Bird.

As buscas nas diferentes bases de dados foram realizadas utilizando-se combinações de informações que permitiram eleger o ano de publicação, endereço do autor, bem como as palavras-chave no texto e os descritores de assunto. Apesar de cada base permitir diferentes tipos de busca, garantiu-se a padronização de pesquisa para todas as bases de dados utilizadas. Os artigos foram inicialmente selecionados a partir dos resultados destas buscas; após, procedeu-se a leitura de sumários, descritores de assunto, títulos e conferência da origem, ou seja, vínculo institucional ou cidade/estado/país.

A exemplo de dados disponíveis em literatura (VIANNA, 1998; SAES, 2000; ANDRADE et al., 2004), foram excluídos os documentos de abordagem essencialmente política, sociológica, jurídica ou administrativa, exceto quando diretamente relacionados com o tema central, economia da saúde. Também foram excluídas as publicações que não apresentassem resumo, com



exceção daquelas cujo título tenha sido suficientemente explícito para reconhecer que tinham a economia da saúde como tema central. Foram incluídos os trabalhos de autores nacionais, publicados no exterior, quando tratassem ou não de questões nacionais, e teses e dissertações de autores ou orientadores nacionais, produzidas fora do País. Isto devido ao interesse de conhecer não só a bibliografia disponível relacionada com o País, mas também o potencial produtivo na área da economia da saúde.

### 1.3 A Base de Dados em Economia da Saúde

A Base de Dados ECOS de produção técnico-científica em Economia da Saúde é uma das fontes de informação disponibilizadas na BVS/ECOS – Portal Nacional de Informação em Economia da Saúde (<http://economia.saude.bvs.br>) e resultado de um trabalho cooperativo realizado entre o Departamento da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento da Secretaria-Executiva/MS, e o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme/Opas/OMS).



## 2 Gestão da Base de Dados ECOS

---

A Base de Dados ECOS é uma fonte de informação da BVS/ECOS, de produção técnico-científica em Economia da Saúde no Brasil. Foi criada a partir de registros de bases de dados internacionais e nacionais previamente selecionados.

Inicialmente, foi considerada a *Pesquisa e Produção Científica em Economia da Saúde* realizada em 2005 pelo Grupo de Pesquisa em Economia da Saúde da UFMG, que contemplou o período de 1999 a 2004 e identificou um total de 456 publicações. Numa segunda etapa, estava previsto o ingresso de publicações do período de 1989 a 1998, oriundas do trabalho realizado para a dissertação de mestrado *Estudo Bibliométrico das Publicações em Economia da Saúde no Brasil, 1989 – 1998, de Sueli Gonsales Saes*.

Visando à manutenção, à continuidade e à atualização da base, sua operação ficará sob responsabilidade de uma instituição membro do Comitê Consultivo da BVS/ECOS. Esta instituição encarregar-se-á de selecionar periodicamente novos registros para a base ECOS a partir de outras bases de dados nacionais e internacionais e de periódicos, considerando este Guia de Seleção de Documentos para a Base de Dados da Produção Científica em Economia da Saúde no Brasil.

### Fluxo de atualização da Base de Dados ECOS:

- 1– Registros provenientes de bases de dados e periódicos selecionados:
  - Seleção e análise de novos documentos a partir de pesquisa em bases de dados nacionais e internacionais;

- Exportação de registros selecionados;
- Ingresso dos registros na base ECOS;
- Classificação de registros ingressados na base ECOS por tipo de estudo e aplicação.

### **Documentos produzidos por Instituições do Comitê Consultivo da BVS/ECOS e instâncias do SUS:**

- Seleção e análise de documentos publicados ou não por instituições do Comitê Consultivo da BVS/ECOS e instâncias do SUS não ingressados em qualquer base de dados;
- Descrição bibliográfica e indexação dos documentos no LILDBI;
- Envio para a base LILACS e/ou ColecionaSUS.

## 3.1 Cobertura Temática

A Base de Dados da BVS/ECOS – Portal Nacional de Informação em Economia da Saúde abrange, dentro de um escopo pré-definido da produção científica, uma diversidade de tópicos relacionados à área de Economia da Saúde, os quais foram organizados dentro das seguintes áreas temáticas:

### Aspectos Gerais da Economia da Saúde

Aqui estão agrupados todos os subtemas que discutem conceitualmente a Economia da Saúde:

- As metas da política de saúde;
- Oferta, demanda e mercados em saúde;
- Crescimento econômico, desenvolvimento social e saúde;
- Saúde e falência do mercado;
- Conceito de custos;
- Fatores socioeconômicos;
- Indicadores econômicos e sociais;
- Conceitos-chave em economia para análise de saúde e de cuidados de saúde (procedimentos em saúde e análise da tendência epidemiológica).

## Estado, Mercado e Regulação Econômica em Saúde

- Recursos humanos em saúde;
- Promoção da saúde;
- Política de saúde;
- Reforma dos serviços de saúde;
- Sistema Único de Saúde (SUS);
- Sistemas de Saúde;
- Economia e organizações em saúde;
- Necessidades e demandas de serviços de saúde;
- Setor de assistência à saúde;
- Regulação e fiscalização em saúde;
- Saúde suplementar;
- Inovação e mudança organizacional;
- Medicamentos genéricos;
- Preço de medicamentos;
- Prescrições de medicamentos;
- Participação social.

## Financiamento e Gastos em Saúde

- Custos de cuidados de saúde;
- Investimentos em saúde;
- Financiamento em saúde;
- Avaliação de serviços de saúde;

- Gastos em saúde;
- Dotação de recursos para cuidados de saúde;
- Equidade na alocação de recursos;
- Desenvolvimento sustentável;
- Alocação de recursos;
- Distribuição de recursos para cuidados de saúde;
- Administração financeira;
- Avaliação de programas e projetos de saúde;
- Orçamento e controle orçamentário.

## **Avaliação Econômica em Saúde**

- Razões para empreender avaliação econômica;
- Avaliação em saúde;
- Avaliação de serviços de saúde;
- Economia farmacêutica (Farmacoeconomia);
- Promoção da saúde;
- Educação em saúde;
- Políticas públicas;
- Equipamentos para diagnóstico e provisões hospitalares;
- Procedimentos clínicos;
- Pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico;
- Propriedade intelectual, incluindo propriedade imaterial e industrial;
- Qualidade de vida;
- Custos e análise de custo;

- Avaliação de custo-efetividade;
- Efeitos psicossociais da doença;
- Anos de vida ajustados por qualidade de vida;
- Anos potenciais de vida perdidos;
- Anos de vida perdidos por incapacidade;
- Análise de custo-benefício;
- Análise de custo-utilidade;
- Análise de custo-minimização.

## Equidade e Desigualdades em Saúde

- Recursos financeiros em saúde;
- Equidade e desigualdades em saúde;
- Política Nacional de Saúde;
- Distribuição de recursos para cuidados de saúde;
- Indicadores básicos de saúde;
- Indicadores ambientais.

## Gestão dos Serviços de Saúde

- Administração de serviços de saúde;
- Serviços de saúde;
- Assistência farmacêutica e à saúde;
- Vigilância sanitária;
- Polícia sanitária para controle sanitário;
- Epidemiologia e Farmacoepidemiologia;



- Prevenção de doenças;
- Tecnologia Biomédica, Tecnologia Aplicada aos Cuidados de Saúde;
- Uso de medicamentos.

### 3.1.1 Classificação por Áreas de Aplicação

A produção científica identificada deve ser classificada de acordo com as seguintes áreas de aplicação:

- 1) medicamentos, insumos e assistência farmacêutica;
- 2) equipamentos médicos e hospitalares;
- 3) equipamentos e métodos de diagnóstico;
- 4) procedimentos clínicos e cirúrgicos;
- 5) educação sanitária e promoção da saúde;
- 6) gestão, financiamento, alocação e equidade;
- 7) inovação tecnológica.

A composição de cada área de aplicação é apresentada no quadro 1.

Quadro 1 – Áreas de aplicação para classificação dos estudos produzidos no campo da Economia da Saúde.

ÁREAS DE APLICAÇÃO	COMPOSIÇÃO
<i>1 – Medicamentos, insumos e assistência farmacêutica</i>	Estudos contendo avaliações econômicas e tecnológicas aplicadas aos medicamentos, insumos farmacêuticos e substâncias com finalidade terapêutica e diagnóstica, bem como estudos que enfoquem repercussões econômicas realizados no campo da assistência farmacêutica.

continua

continuação

<b>ÁREAS DE APLICAÇÃO</b>	<b>COMPOSIÇÃO</b>
<b>2 – Equipamentos médicos e hospitalares</b>	Estudos contendo avaliações tecnológicas e econômicas sobre recursos indiretos para a realização dos procedimentos médicos, compreendidas as órteses, próteses e equipamentos de suporte terapêutico, excluídos os equipamentos com finalidade diagnóstica.
<b>3 – Equipamentos e métodos de diagnóstico</b>	Estudos contendo avaliações tecnológicas e econômicas sobre os métodos e equipamentos utilizados com finalidade diagnóstica.
<b>4 – Procedimentos clínicos e cirúrgicos</b>	Estudos contendo avaliações econômicas e tecnológicas sobre gastos e custos de procedimentos clínicos e cirúrgicos, incluindo estudos relativos à padronização de protocolos e guias terapêuticos, bem como estudos que discutam ou apresentem repercussões econômicas realizados no campo da regulação do setor Saúde, especificamente sobre procedimentos clínicos e cirúrgicos.
<b>5 – Educação sanitária e promoção da saúde</b>	Estudos contendo avaliações econômicas sobre políticas, projetos e ações realizadas com a finalidade de promover a saúde da população por meio de ações preventivas e da educação sanitária.
<b>6 – Gestão, financiamento, alocação e equidade</b>	Estudos contendo avaliações econômicas sobre modelos de gestão de sistemas e serviços, de políticas públicas em saúde, bem como avaliações sobre financiamento, investimento, orçamento, gasto e equidade na distribuição dos recursos destinados à saúde.
<b>7 – Inovação tecnológica</b>	Estudos contendo avaliações sobre o investimento em P&D em saúde e no setor Biomédico, correlacionados com a formação de recursos humanos, a produção científica e a propriedade intelectual/industrial.

Fonte: ANDRADE, Eli Iola G. et al. *Análise de Situação da Economia da Saúde no Brasil*. Belo Horizonte – COOPMED, 2004.

### 3.1.2 Classificação por Tipo de Estudo

A produção científica identificada deve também ser classificada de acordo com os seguintes tipos de estudos:

#### TIPOS DE ESTUDOS

- 01 – Análise de custos e gastos em saúde
- 02 – Análise de minimização de custos
- 03 – Análise de custo-efetividade
- 04 – Análise de custo-utilidade
- 05 – Análise de custo-benefício
- 06 – Análise de custo-oportunidade
- 07 – Análise de custo da doença
- 08 – Análise de sensibilidade
- 09 – Análise de impacto no orçamento
- 10 – Estudos sobre acesso e/ou acessibilidade econômica
- 11 – Estudos sobre a gestão em saúde e/ou políticas públicas
- 12 – Estudos sobre mercado farmacêutico
- 13 – Estudos sobre mercado de Saúde Suplementar
- 14 – Outros

## 3.2 Classificação da Autoria

Poderão ser incluídos na Base de Dados ECOS do Portal Nacional de Informação em Economia da Saúde os documentos de autoria nacional (pessoal ou institucional), mesmo que publicados no exterior. Também poderão ser incluídos documentos internacionais, desde que classificados quanto à origem e à procedência de acordo com a lista existente no Anexo 1. Essa classificação permite estabelecer indicadores de produção local em economia da saúde que possam refletir o desenvolvimento da área no Brasil.

## 3.3 Qualidade do Conteúdo

O conteúdo dos documentos selecionados para ingressos na Base de Dados ECOS do Portal Nacional de Informação em Economia da Saúde deve ser de natureza técnico-científica, preferencialmente pesquisas básicas ou aplicadas, conduzidas com o rigor do método científico, e documentos técnicos e normativos de agências governamentais ou organismos internacionais, desde que apresentem informações precisas referentes ao título, ao autor, ao local e à data de publicação.

Além disso, deve-se ter em foco que os documentos Base de Dados ECOS – Portal Nacional de Informação em Economia da Saúde devem ser úteis para:

- tomada de decisão em saúde (estabelecer um diagnóstico, indicar um tratamento, aceitar ou rejeitar uma tecnologia, definir políticas, etc.);
- elaboração de projetos ou estabelecimento de programas (informação estatística, econômica, socioeconômica, cultural, etc.);
- resolução de problemas específicos do País ou região;
- utilização como referência ou consulta;
- avaliação de atividades, procedimentos, métodos;
- desenvolvimento de pesquisas, projetos e protocolos.

As informações contidas nos documentos da Base de Dados ECOS – Portal Nacional de Informação em Economia da Saúde podem ser aplicáveis a outras áreas geográficas e a situações diferentes. Sendo assim, a inclusão ou não de um documento na base deve-se pautar por critérios de relevância local e no potencial impacto para a saúde pública.

### 3.4 Procedência dos Documentos

Os documentos da Base de Dados ECOS – Portal Nacional de Informação em Economia da Saúde são provenientes de bases de dados bibliográficas e de outras fontes de informação nacionais e internacionais. A relação de bases de dados bibliográficas/institucionais e de periódicos encontra-se no Anexo 1.

Para a seleção de documentos nessas bases de dados, são periodicamente realizadas pesquisas por meio de **palavras-chave**, pertencentes ao campo da economia da saúde e descritas a seguir:

**Economia da saúde, Política sanitária, Organização do sistema sanitário, Desenvolvimento econômico e saúde, Oferta, Demanda e mercados; Financiamento do setor Saúde, Custos, Alocação de recursos, Equidade em saúde, Análise de custo-efetividade, Análise de custo-benefício, Análise de custo-utilidade, Análise de minimização de custos, Análise de gastos, Custo da doença, Custo direto, Avaliação econômica, Análise de impacto em orçamento, Planejamento, Gestão, Priorização em saúde, Reforma de setor de saúde, Seguro saúde, Saúde Suplementar, Planos de saúde, Avaliação tecnológica em saúde, Política de medicamentos, Farmacoeconomia, Gastos em saúde, Equidade, Justiça social e Acesso aos serviços de saúde, Acesso aos medicamentos, Anos de vida ajustado pela qualidade (AVAQ), Econometria, Externalidade, Valor da Vida, Risco moral.**

Note-se que essas palavras-chave poderão sofrer alterações de acordo com a evolução dos temas; logo, mudanças deverão ser registradas em futuras versões deste guia.

### **3.5 Cobertura Cronológica**

Serão incluídos documentos relacionados ao tema, sem limite de data.

### **3.6 Cobertura Geográfica**

Serão incluídos documentos relacionados ao tema, sem limitação de área geográfica, todavia se deve priorizar a inserção de documentos que guardam forte relação/utilidade para o sistema de saúde brasileiro.

### **3.7 Cobertura Idiomática**

Serão incluídos documentos relacionados ao tema, desde que publicados nos seguintes idiomas: português, espanhol, francês, inglês, alemão, italiano.

## 4 Seleção por Tipo de Literatura

---

A Base de Dados ECOS – Portal Nacional de Informação em Economia da Saúde deve incluir **documentos convencionais** e **não convencionais**.

- Documento convencional: texto impresso ou eletrônico publicado e distribuído pelos canais formais de publicação (editoras comerciais, universitárias ou governamentais).
- Documento não convencional: texto impresso ou eletrônico que aparece de maneira informal, em número reduzido de exemplares, e não segue os canais formais de publicação e distribuição. É conhecido também como literatura cinzenta, gris ou fugitiva.

O fator primordial que determina a inclusão ou a exclusão de um documento na base de dados é o conteúdo científico do mesmo, independente da forma física em que o documento aparece (papel ou eletrônico).

### 4.1 Artigos de Periódicos

Para a inclusão de publicações periódicas na Base de Dados ECOS – Portal Nacional de Informação em Economia da Saúde, tais como boletins, revistas, catálogos, etc., de caráter informativo, educativo, técnico ou científico, deve-se observar a pertinência, a regularidade e a qualidade técnica. Pelas características e pelo tipo de abordagem, ficam excluídos desse crivo os boletins de caráter exclusivamente administrativo, tais como Boletins de Serviços.

Os produtos editoriais periódicos devem ser preferencialmente normalizados e registrados com ISSN correspondente a cada título.

Devem ser considerados para inclusão:

- Artigos com título e autores expressamente citados;
- Artigos de relato de caso;
- Artigos de revisão e atualização;
- Comentários ou discussões sobre temas ou artigos originais, com autores e/ou títulos definidos. Se a discussão não apresenta autores definidos, a mesma será considerada parte do artigo e sua paginação incluída na do artigo;
- Editoriais que possam ser considerados como artigos especiais, geralmente acompanhados de bibliografias. Os editoriais que somente introduzem um tema do periódico, em geral assinado pelo editor, não serão considerados;
- Trabalhos apresentados em eventos científicos com conteúdo integral, publicados em periódicos ou anais de congressos;
- Trabalhos apresentados em eventos científicos, publicados somente com resumos, devem ser incluídos no todo e indexados pelo tema geral do evento;
- Cartas ao editor, de conteúdo substancial e equivalente a “pequenos artigos”;
- Entrevista com conteúdo científico significativo e publicada;
- Separatas de periódicos, de autoria de profissional ou de autoria institucional, desde que exista uma cópia do material na instituição.



Não devem ser considerados:

- Editoriais que constituam somente introdução aos temas do periódico, geralmente assinados pelo editor;
- Notícias;
- Traduções ou reimpressões;
- Reproduções de artigos já publicados em periódicos internacionais;
- Editoriais, cartas, entrevistas e diálogos, sem conteúdo científico significativo, de caráter pessoal;
- Resumos em geral: de artigos, de livros, de trabalho apresentados em eventos científicos etc.;
- Resenhas de livros;
- Anúncios de medicamentos ou equipamentos;
- Relatórios administrativos ou informativos de eventos científicos (conferências, congressos, seminários etc.).

## 4.2 Livros

Os livros poderão ser registrados no todo ou por capítulos (analíticas), de modo a facilitar sua utilização por parte dos usuários.

Um capítulo ou parte de um livro é considerado como um registro bibliográfico independente quando constitui por si mesmo uma entidade, compreensível em si mesmo, sem considerar os capítulos que o precedem ou seguem. Normalmente, os capítulos considerados como analíticos têm autor(es) próprio(s) e/ou referências bibliográficas próprias.

Monografias seriadas deverão ser trabalhadas da mesma forma que os livros, indicando-se o título da série.

### 4.3 Trabalhos Apresentados em Eventos Científicos (seminários, conferências, reuniões, congressos etc.)

Poderão ser registrados todos os produtos editoriais decorrentes de eventos acerca dos interesses institucionais e da economia da saúde, como anais, atas, relatórios e outros.

### 4.4 Manuais, Guias etc.

Poderão ser registrados na Base de Dados ECOS – Portal Nacional de Informação em Economia da Saúde manuais e guias que propõem guiar/orientar o profissional de saúde sobre condutas, procedimentos técnico/administrativos diante de situações específicas, bem como contribuir para ações de tomada de decisão em saúde.

### 4.5 Teses e outros Trabalhos Apresentados como Exigência Curricular

Serão incluídos na Base de Dados ECOS – Portal Nacional de Informação em Economia da Saúde somente dissertações de mestrado, teses de doutorado e livre-docência e outros níveis superiores de pós-graduação *stricto sensu*, desde que de autoria ou orientação nacional.

ANDRADE, Eli Iola Gurgel et al. **Análise de situação da economia da saúde no Brasil**: perspectivas para estruturação de um Centro Nacional de Informações. Belo Horizonte: COOPMED Editora Médica, 2004. v. 1. 198 p.

BIREME. **Manual de indexação**. São Paulo, 1988. 209 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política editorial do Ministério da Saúde**. Brasília, 2004. 122 p.

CHAREN, Thelma. Medlars indexing manual: part II. In: BIBLIOGRAPHY Services Division: Index Section. Bethesda: National Library of Medicine, 1983.

SAES, Sueli G. **Estudo bibliométrico das publicações em economia da saúde no Brasil, 1989 – 1998**. Dissertação (Mestrado) – Curso de Pós-Graduação da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 2000. 115 p.

VIANNA, S. M. **Evolução e perspectivas da pesquisa em economia da saúde no Brasil**. Brasília: IPEA, 1998.107 p.



- **Analítica.** Parte de um documento, como artigo de periódico ou capítulo de livro.
- **Área temática.** Agrupamento específico de informação sobre o assunto de uma BVS, cuja função é permitir ao usuário a navegação por tópicos.
- **Base de dados.** Coleção de dados estruturados para serem acessados e manipulados facilmente. É formada por unidades chamadas registros, cujos diversos atributos são representados por campos. Por exemplo, num arquivo “cadastro de clientes”, cada cliente representa um registro, que possui vários campos, como “NOME”, “CÓDIGO DO CLIENTE”, “TELEFONE” etc.
- **Categoria.** Classe de grande generalidade.
- **DeCS** – Descritores em Ciências da Saúde. Vocabulário estruturado e trilingue, criado pela Bireme para uso na indexação de artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, relatórios técnicos, e outros tipos de materiais, assim como para ser usado na pesquisa e recuperação de assuntos da literatura científica nas bases de dados LILACS, MEDLINE, e outras.
- **Descrição Bibliográfica.** Descrição de um item bibliográfico por meio de atributos como autoria, título, edição, dimensões etc.
- **Formato eletrônico.** Qualquer forma de armazenagem, recuperação e apresentação de informação passível de transmissão *on-line* ou gravação em mídia magnética ou óptica.
- **Indexação.** Procedimento de identificar e descrever o conteúdo de um documento com termos que representam os assuntos correspondentes a esse documento com o objetivo de recuperá-lo posteriormente.

- **Manual.** Conjunto de passos e operações, automáticos ou manuais, necessários a instruir o usuário em determinado processo de uso de um aplicativo, programa ou metodologia.
- **Metodologia.** Conjunto de normas e convenções utilizadas com a finalidade de padronizar um processo ou a produção de uma fonte de informação.
- **Produção científica.** Cotejamento (reunião e análise) de toda literatura acerca de um tema ou de um autor específico para fins de análise usualmente quantitativa.
- **Strictu sensu.** Curso de pós-graduação em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado.

## **Anexo A – Lista de Bases de Dados e Periódicos para a Base de Dados ECOS – Portal Nacional de Informação em Economia da Saúde**

Quaisquer documentos relacionados à temática de Economia da Saúde, publicados em alguma das bases de dados a seguir, poderão ser incluídos na Base de Dados ECOS – Portal Nacional de Informação em Economia da Saúde.

### **1 – Lista de Bases de Dados**

1. **LILACS** – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde.
2. **ColecionaSUS** – Coleção Nacional das Fontes de Informação do SUS.
3. **BBO** – Bibliografia Brasileira de Odontologia.
4. **BDENF** – Base de Dados de Enfermagem.
5. **HISA** – História da Saúde Pública na América Latina e Caribe.
6. **REPIDISCA** – Base de dados que contém referências da literatura de Engenharia Sanitária e Ciências do Ambiente.
7. **MEDCARIB** – Base de dados bibliográfica que reúne a literatura em Ciências da Saúde, gerada principalmente nos países do Caribe de língua inglesa.

8. **LEYES** – Base de dados coordenada pelo Sistema de Documentação sobre Legislação Básica do setor de saúde na América Latina e Caribe.
9. **HOMEOINDEX** – Base de dados bibliográfica da literatura técnico-científica nacional e internacional na área da Medicina Homeopática. Criada pela Bireme e a equipe de Indexação da Associação Paulista de Homeopatia (APH).
10. **PAHO** – Acervo da Biblioteca da Organização Pan-Americana da Saúde.
11. **WHOLIS** – Base de dados bibliográfica que contém publicações da Sede da Organização Mundial da Saúde (OMS) e das representações regionais.
12. **MEDLINE** – Literatura Internacional em Ciências da Saúde.
13. **Biblioteca Cochrane** – Conjunto de bases de dados sobre avaliação de efetividade de intervenções em saúde.
14. **ISI Web of Knowledge** – Base de dados que indexa conteúdo de alta qualidade e contém ferramentas de acesso, análise e gerenciamento da informação científica.
15. **NICE** – National Institute for Health and Clinical Excellence é uma organização independente, responsável por fornecer informação de promoção da saúde e tratamento de doenças.
16. **CADTH** – Canadian Agency for Drugs and Technologies é uma organização não governamental, independente, fundada pelo governo canadense, que fornece informação baseada em evidência sobre a eficácia e a eficiência de drogas e de tecnologias da saúde.
17. **HTA/UK** – O programa de Health Technology Assessment (HTA) trabalha para fornecer aos tomadores de decisão em saúde informação de alta qualidade sobre os custos, a eficácia e o impacto de tratamentos e de testes do cuidado de saúde.



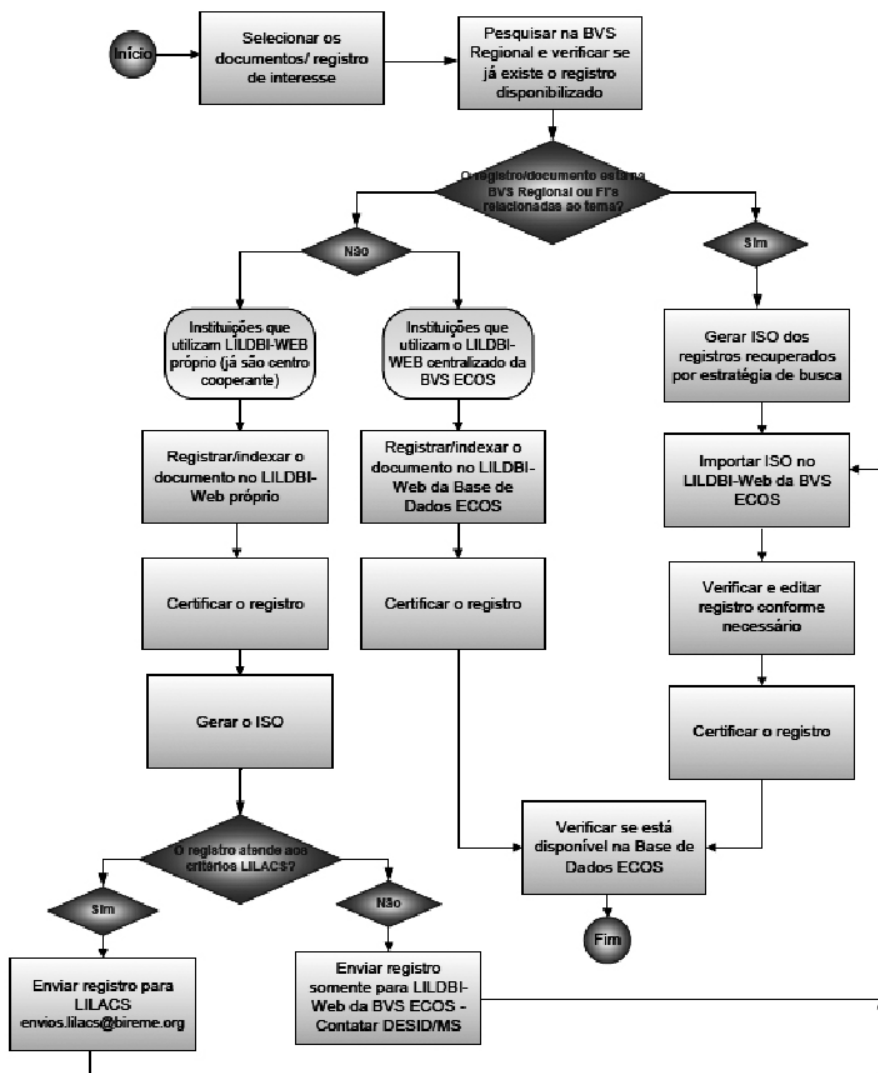
18. **INAHTA** – International Network for Health Technology Assessment. A Rede Internacional de Agências para Avaliação de Tecnologias em Saúde foi criada em 1993 e conta hoje com 45 agências-membro, oriundas de 23 países. A rede é composta de países da América do Norte, América Latina, Europa, Austrália e Nova Zelândia.
  
19. **BDTD – Biblioteca Digital de Teses e Dissertações** – Sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict).

## Anexo B – Relação de periódicos internacionais incluídos na Base de Dados ECOS

Quaisquer artigos relacionados à temática de Economia da Saúde, publicados em algum dos periódicos internacionais abaixo, poderão ser incluídos na Base de Dados ECOS – Portal Nacional de Informação em Economia da Saúde.

PERIÓDICOS
Applied health economics and health policy
European journal of health economics: Health Economics in Prevention and Care (Hepac)
Health and Quality of Life Outcomes
Health Economics
Health Technology Assessment (Winchester)
Health Technology Assessment Reports
International Journal of Technology Assessment in Health Care
Journal of Health Economics
Pharmacoeconomics

## Anexo C – Fluxo de Atualização da Base de Dados Bibliográfica da BVS ECOS





# Composição do Comitê Consultivo da BUS ECOS - Portal Nacional de Informação em Economia da Saúde

---

Ministério da Saúde do Brasil

Secretaria-Executiva (SE), por intermédio do Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento (Desid) e da Subsecretaria de Assuntos Administrativos (SAA), por intermédio da Coordenação-Geral de Documentação e Informação (CGDI)

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE), por intermédio do Departamento de Assistência Farmacêutica (DAF) e do Departamento de Ciência e Tecnologia (DECIT)

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), por intermédio da Gerência de Avaliação Econômica de Novas Tecnologias e da Gerência do Centro de Gestão do Conhecimento Técnico-Científico

Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), por intermédio da Diretoria de Desenvolvimento Setorial/Gerência-Geral da Informação em Saúde Suplementar

Secretaria de Estado da Saúde do Pará (Sespa), por intermédio do Núcleo de Economia da Saúde

Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), por intermédio do Centro Paulista de Economia da Saúde

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), por intermédio do Grupo de Pesquisa em Economia da Saúde (GPES)

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), por intermédio do Grupo de Pesquisa em Economia Política da Saúde

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), por intermédio da Faculdade de Ciências Econômicas

Universidade Federal de Goiás (UFG), por intermédio da Faculdade de Farmácia

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), por intermédio da Diretoria de Estudos Sociais (Disoc)

Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme/Opas/OMS)

Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems)

Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass)

Associação Brasileira de Economia da Saúde (Abres)



